

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22886) - QUANDO ELAS LUTARAM POR CASAS DECENTES EM PORTUGAL (1974-76): AS OPERAÇÕES SAAL EM BEJA

Lia Antunes (Portugal)¹

1 - CIEG-ISCSP/ULisboa e Darq-UCoimbra

A Revolução do 25 de Abril de 1974 encontrou uma aguda crise habitacional em Portugal. Os bairros de barracas proliferavam nas maiores cidades portuguesas, em núcleos sobrelotados sem as infraestruturas básicas. As mulheres conheciam bem a dureza de habitar estes territórios: histórica e socialmente responsabilizadas pelos trabalhos domésticos e de cuidados, eram quem mais tempo permanecia nas casas e quem garantia a sobrevivência e o aconchego mínimo da família. A luta pelo direito à habitação tem género (Sagot 1992; Muxí e Magro 2011).

Perante esta urgência nacional, o Estado central formulou o Serviço Ambulatório de Apoio Local, mais conhecido por processo SAAL (1974-1976). Enquanto serviço público, caracterizou-se pela organização social da procura, pela iniciativa ter de partir das e dos moradores pobres urbanos (formalizados em associações ou cooperativas de habitação económica), e pela assistência técnica dada ao nível das autarquias e de equipas de apoio local interdisciplinares (CNS 1976; Bandeirinha 2011). Da resolução dos problemas mais urgentes avançou-se para o objetivo maior da construção de casas, chegando, em alguns casos, aos equipamentos coletivos como creches e jardins de infância.

As intervenientes cooperaram em todas as esferas de ação do processo. Recorrendo a entrevistas, à consulta de arquivos, e à revisão bibliográfica e audiovisual, conto a história dos bairros de Beja - Pelame e Esperança - ligados ao SAAL. Ao lado de moradoras ativas e ativistas, como Luísa Julião e Maria do Céu, estiveram as arquitetas-coordenadoras Ana Salta e Manuela Madruga, e Catarina Estevens, a cargo do trabalho social e administrativo. Além de mapear as operações SAAL bejenses, trata-se de ampliar a narrativa dominante (muito ligada aos arquitetos, homens, e suas obras), mostrando que elas praticaram o direito ao lugar, à habitação e à cidade, num momento de reinvenção da cidadania, com especificidades para as mulheres em Portugal no momento revolucionário.

Palavras-chave : Processo SAAL, Direito à habitação, Mulheres, Beja